



Ata dos trabalhos da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia primeiro de outubro de dois mil e vinte, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Fausto Niquini Ferreira – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal, verificando-se a presença de todos os vereadores, estando os vereadores Flávio de Almeida e Wesley de Jesus Silva presentes virtualmente. Sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. Logo após, comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e dois de setembro de dois mil e vinte foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por nove votos.

Senhor Presidente: “gostaria de fazer uma observação, esta semana nós tivemos mais dois casos, dois funcionários que testaram positivo para a covid-19; por esse motivo, nós, a partir da semana que vem, vamos retornar com as reuniões cem por cento virtuais, não faremos mais com a presença dos vereadores na Casa Legislativa, por tempo indeterminado. Lembrando que esse procedimento em nada atrapalha as votações de projetos porque neste mesmo período, no ano passado, nós aprovamos um maior número de projetos durante a pandemia. Então, por esse motivo, nós estaremos a partir da semana que vem, retornando com as reuniões cem por cento virtuais, com cada vereador no seu espaço, na sua residência, no seu escritório. Vereadores que concordam



com este ato do Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima, permaneçam como estão. Aprovado. Apresentação de correspondência”. Senhor Secretário: “inexistente”. Senhor Presidente: “apresentação de proposições”. Senhor Secretário: “inexistente”. Senhor Presidente: “leitura de parecer”. Senhor Secretário: “inexistente”. Continuando, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.912/2020, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo, que “Dispõe sobre as condições para a concessão do benefício da cesta de legumes, previsto no art. 79 da Lei Municipal nº 2.590/2017”. Senhor Presidente: “em primeira e única votação. Em discussão, em votação, vereadores que concordam com o veto permaneçam como estão. Dez votos contrários. O veto foi derrubado. Encaminho o Projeto de Lei 1.912 para promulgação”. 2) Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.917/2020, autoria dos vereadores Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito, que “Reduz os subsídios dos Vereadores, do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Secretários Municipais como medidas de enfrentamento ao COVID-19 e dá outras providências”. Senhor Presidente: “em primeira e única votação. Vereadores que concordam com o veto permaneçam como estão. O veto foi mantido. Encaminho o Projeto de Lei nº 1.917 para o arquivo”. O veto foi mantido por unanimidade, dez votos favoráveis. 3) Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.941/2020, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Dispõe sobre a redução do IPTU incidente sobre os imóveis onde funcionam estabelecimentos que



prestam serviços de hospedagem e serviços de cunho hospitalar, na hipótese de formalização de parcerias com cooperativas de táxi estabelecidas no município de Nova Lima”. Senhor Presidente: “em primeira e única votação. Vereadores que concordam com o veto permaneçam como estão. Dois, quatro, seis... Com a palavra o vereador José Guedes. 1941. Contra. Eu também sou contra. Por dez votos contrários ao veto, o veto foi derrubado. Encaminho o Projeto de Lei 1.941 à promulgação”. 4) Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.945/2020, autoria dos vereadores Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito, Flávio de Almeida e Fausto Niquini Ferreira, que “Dispõe sobre autorização legislativa ao Poder Executivo Municipal consistente na adoção de medidas de combate aos impactos econômicos decorrentes da pandemia do Covid-19 no Município de Nova Lima, incluindo a suspensão dos processos administrativos fiscais e execuções fiscais pelo prazo de 180 dias e isenção de IPTU às Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Micro Empreendedores Individuais”. Senhor Presidente: “em primeira e única votação. Em discussão, em votação. Vereadores que são favoráveis ao veto permaneçam como estão. Eu sou contra. Um, dois”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “dez”. Senhor Presidente: “por dez votos, o Projeto de Lei 1.945 foi derrubado. Encaminho o Projeto de Lei 1.945 à promulgação. O veto foi derrubado. Encaminho à promulgação”. 5) Projeto de Lei nº 1.919/2020, autoria do Poder Executivo, que “Estabelece Diretrizes Gerais para a elaboração do Orçamento do Município para o exercício de 2021 e dá outras providências”. Senhor Presidente: “tem uma emenda a esse projeto. Solicito ao



Senhor Secretário a leitura da emenda”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, Presidente, Presidente”. Senhor Secretário: “Emenda aditiva e modificativa ao Projeto de Lei nº 1.919/2020. Art. 1º - Fica alterada a redação do artigo 21 do Projeto de Lei nº 1.919/2020, nos seguintes termos: “Art. 21 - As proposições de emendas legislativas, que, direta ou indiretamente, importarem ou autorizarem aumento de despesa, deverão estar acompanhadas de estimativas de impacto orçamentário-financeiro dos efeitos no exercício em que entrarem em vigor e nos dois subsequentes, detalhando a memória de cálculo respectiva e correspondente compensação, para efeito de adequação orçamentária e financeira e compatibilidade com as disposições constitucionais e legais que regem a matéria. § 1º - Será considerada incompatível a proposição que:

I - aumente despesa em matéria de iniciativa privativa, nos termos da Lei Orgânica Municipal e da Constituição Federal; II - altere gastos com pessoal, nos termos do art. 169, § 1º, da Constituição Federal; § 2º - É vedada a indicação de recursos provenientes da anulação das seguintes despesas: I. dotações financiadas com recursos vinculados; II. dotações referentes a contrapartidas; III. dotações referentes a obras em execução; IV. dotações referentes a precatórios e sentenças judiciais; V. dotações referentes a benefícios eventuais; VI. dotações destinadas ao serviço de dívida, compreendendo amortização e encargos; VII. dotações relativas às despesas com pessoal e com encargos sociais; VIII. dotações destinadas a custear programas vinculados a fundos municipais; IX. dotações referentes a programas identificados como prioritários no anexo I desta lei, exceto quando se tratar de remanejamento de recursos entre os programas ou no âmbito



de um deles. § 3º - Ao Projeto de Lei Orçamentária Anual não poderão ser apresentadas emendas com recursos insuficientes para a conclusão de uma etapa da obra ou para o cumprimento de parcela do contrato de entrega do bem ou do serviço. Paço do Legislativo, em 22 de setembro. Eu assinei essa emenda e quero justificá-la. A justificativa aqui é enorme, eu vou resumir para não ler e tomar tanto tempo dos senhores. Mas vou resumir no seguinte, a LDO hoje cerceia o direito de cada vereador apresentar emenda no Orçamento. Obviamente aquelas que a gente não tem competência, nós vamos continuar não tendo competência. Mas a LDO cerceia o direito do vereador apresentar emenda que cause impacto ao Executivo e, hoje, todos nós sabemos que a Constituição permite. Portanto, o que eu trago de emenda à LDO é para que mantenha a permissão de que os vereadores possam continuar apresentando emendas ao Orçamento do município. Em resumo é isso”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação a emenda do vereador Álvaro Alonso Azevedo. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada, nove votos. Em primeira votação o Projeto de Lei nº 1.919/2020, com a emenda. Em discussão, em votação, vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado em primeira votação o Projeto 1.919/2020, com a emenda”. 6) Projeto de Lei nº 1.952/2020, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui o ‘Bilhete Único Emergencial’ para os servidores das áreas de segurança pública, assistência social, serviço funerário e profissionais da área da saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde para a gratuidade de tarifa de transporte público durante o enfrentamento da COVID-19, no âmbito do município de Nova



Lima”. Senhor Presidente: “em primeira votação, em discussão. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. 7) Projeto de Lei nº 1.955/2020, autoria do Poder Executivo, que “Altera a Lei Municipal 2.764/2020 para suplementação, em favor dos projetos de proteção social especial de média e alta complexidade, no valor que especifica”. Senhor Presidente: “em primeira votação, em discussão. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, esse projeto eu gostaria que o senhor consultasse o Plenário para que incluísse também em segunda votação ainda hoje”. Senhor Presidente: “o 1.955?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “exato. Porque ontem inclusive, não é Tiago?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “isso que eu ia falar”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu e o vereador Tiago participamos de uma live com o presidente do Conselho Municipal de Assistência Social e nós, inclusive, discutimos o conteúdo desse projeto. Portanto, foi um pedido apresentado pelo conselho e, se possível, se a gente já aprová-lo hoje é uma resposta efetiva ao pedido feito por eles. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Boa noite aos colegas vereadores, ao público que nos assiste pelo meio digital, aos demais servidores da Casa. Complementado o que o Álvaro falou, a gente teve uma live ontem com diversos membros do Conselho Municipal de Assistência Social e demais profissionais da área de assistência. Esse projeto consiste na abertura de crédito suplementar na Lei de Subvenção de um recurso que veio da União, um recurso de um milhão de reais que vai ser constituído para



montar uma Casa de Passagem para as pessoas em situação de rua, de vulnerabilidade ou que reside em dois, três cômodos, contrai a covid, ela não pode ficar mais no convívio, como ela vai se isolar? Então, eles vão criar um espaço para que as pessoas possam fazer o isolamento necessário em caso de contaminação em decorrência da covid-19. Esse recurso veio oriundo do governo federal, então não está criando impacto nenhum no Orçamento do município a não ser abrir um crédito suplementar na Lei de Subvenção. Então, eu endosso o pedido do vereador Álvaro Azevedo porque é muito relevante esse projeto”. Senhor Presidente: “todos os vereadores concordaram. Por deliberação plenária, coloco o Projeto de Lei 1.955/2020 em segunda e última votação, em discussão. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, eu quero lembrar que hoje é o Dia do Vereador. O vereador é muito esquecido, nós temos os nossos direitos, às vezes, nós não somos compreendidos. É interessante, deputados estaduais e federais têm os seus direitos e nunca a gente vê os seus direitos, principalmente monetários, cortados. E o vereador, sempre na cidade tem um grupinho que ‘o vereador ganha muito, o vereador não faz nada’. Ao contrário, o vereador é o alicerce da cidade, é o que fiscaliza, é o que corre atrás, foge de suas funções. O vereador é votado para fiscalizar e legislar, mas o vereador que fizer isso está frito, principalmente na língua do povo. Então, a gente é muito massacrado, muito injustiçado, mas eu sempre defendi a Câmara e os vereadores. Nós somos porta-vozes de todos os políticos, nas eleições eles procuram primeiro os vereadores. Então, os deputados vêm com as promessas e na maioria não cumprem. Nós



somos porta-vozes do povo junto ao prefeito, é uma batalha incansável, principalmente pelas pessoas mais humildes. Obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “me dá um aparte?”. Vereador José Guedes: “concedido”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu fiquei sabendo há pouco que hoje é o Dia do Vereador, confesso que não sabia e, sinceramente, acho que esse dia não tinha nem que existir, não acho que o Dia do Vereador tinha que ser algo a ser comemorado. Vereador é aquele representante, o político mais próximo da população, mais próximo do que um deputado, do que o prefeito, do que o governador, ou seja, o que eu estou trazendo aqui é algo óbvio. Mas o vereador está aqui, eu sempre falo isso, pelo menos durante quatro anos, para fazer alguma coisa que presta na vida das pessoas; ele foi eleito, as pessoas confiaram o voto para que cada um de nós, cada um dos dez aqui tivesse a oportunidade de trabalhar em prol da população, de saber representar as suas demandas, as suas vontades e que a gente sirva como uma ponte entre a demanda e a solução dos problemas vividos pela população. Então, nós não estamos aqui fazendo favor para ninguém, é obrigação nossa trabalhar de forma decente, de forma correta. Não acho que vereador é massacrado. Se a população, às vezes, critica, óbvio que, se fizer de forma respeitosa, tem todo direito, mas se critica, se questiona, é porque, às vezes, tem motivo para fazer isso. Então, eu espero aproveitando obviamente este período eleitoral que nós estamos iniciando, estamos entrando na campanha, que a população tenha consciência e saiba, de forma muito correta, definir o seu voto e escolher os melhores representantes



para, a partir de primeiro de janeiro do ano que vem, ocuparem os assentos nessa Casa”.

Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “só um minutinho. Encaminho o Projeto de Lei 1.955/2020 à sanção. Com a palavra o vereador Coxinha”.

Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é o Wesley”. Senhor Presidente: “ah, desculpa. Com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, eu só vou fazer um esclarecimento, o senhor falou que tinham dois profissionais da Câmara com a covid confirmada. Eu estou recebendo mensagens perguntando se eu e o Flávio de Almeida estamos com covid. Não estou com covid, eu acho que o Flávio também não está. Eu, de fato, estou impossibilitado de estar na Câmara agora por estar no meio do caminho de umas reuniões. Só para fazer este esclarecimento, senão daqui a pouco ninguém quer ir às nossas reuniões mais”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Soldado Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, como nessas duas semanas tiveram dois casos positivos na Câmara e com a mudança do tempo, aos cinquenta e três anos, a gente sofre essas coisas de gripe, então eu estou só gripado, é só isso. Estou tranquilo, a saúde está firme, estou pronto para o bom combate”. Senhor Presidente: “você é guerreiro”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, acho que hoje a gente merece comemorar mesmo o Dia do Idoso, que é o dia da pessoa da melhor idade. Então, fazer um cumprimento aqui a todos esses que, com as suas experiências dos seus cabelos grisalhos, nos ensinam cada dia a como



ter paciência, simplicidade. Hoje realmente esse dia tem que ser comemorado com muita alegria, porque nossos avós, nossos tios-avôs são pessoas que nos trazem a experiência do dia a dia. Então, parabéns a todas as pessoas da melhor idade. Aqui, no Plenário, nós temos vários que compõem o grupo da melhor idade”. Senhor Presidente: “Tiago Tito, eu ia falar exatamente sobre isso. É exatamente isso, hoje se comemora o dia dos mais experientes, os idosos, a melhor idade. Eu já estou encaminhando para lá, cinquenta e seis anos; não é, Flávio? Daqui uns dias nós estamos lá”. Vereador Flávio de Almeida: “verdade”. Senhor Presidente: “eu queria mandar um abraço muito especial, um beijo no coração de cada idoso, a maioria faz parte dos meus pacientes que geralmente são acima de cinquenta e cinco, sessenta anos. Então, vai aqui a minha eterna gratidão por tê-los lá, no dia a dia, fazendo parte da minha clínica. Um beijo no coração de cada um de vocês. Aos outros nove pares de vereadores, dizer para vocês que sempre foi um prazer enorme nesses sete anos e meio poder participar com cada um de vocês, momentos importantes que vivemos nesta Casa Legislativa e que agora, no ano que vem, vocês não terão o prazer desse amigo aqui, de estar com vocês aqui, na Casa Legislativa. Mas quero dizer para cada um de vocês, mesmo não estando aqui presente fisicamente, quero continuar presente no coração de cada um de vocês e sempre à disposição, sempre que eu puder ajudá-los. Um grande abraço a todos vocês”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, também quero aproveitar esse momento, já que todos estamos nos manifestando, para chamar a atenção da população para o Outubro Rosa, começa hoje, e para a importância da prevenção e dos cuidados



com o câncer de mama. E talvez até provocar a prefeitura, a Secretaria de Saúde para que intensifique nesse mês, eu tenho certeza que eles devem fazer, o Dr. Roberto... Ah, sim. A prefeitura sempre fez essa ação no mês de outubro, vamos fazer aqui na Câmara também”. Senhor Presidente: “isso”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “iluminar a Câmara. Mas de qualquer maneira, mais do que isso, fica o apelo para que a gente tenha esta atenção centrada neste mês”. Senhor Presidente: “Silvânio, o senhor lembrou muito bem da prevenção do câncer de mama”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim”. Senhor Presidente: “não só o autoexame que é muito importante, todo mês, a mulher levar sua mão até a cabeça e fazer o autoexame, apalpando toda a sua mama, é um exame que a própria paciente pode realizar, mas procurar seguir aqueles protocolos, principalmente se você tiver na família alguma pessoa que já foi portadora do câncer de mama e outros tipos de câncer, ficar mais atento, fazer os exames periódicos, sejam semestrais ou anuais. Nós teremos aqui, em homenagem ao Outubro Rosa, a partir dos próximos dias, a Câmara projetada”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “em rosa”. Senhor Presidente: “o vereador Silvânio Aguiar que se dispôs a contribuir”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim, vou fazer já”. Senhor Presidente: “então, nesses próximos dias, nós estaremos prestando essa homenagem à prevenção do câncer de mama”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero ainda neste mesmo intuito ressaltar o trabalho da Georgina. A Georgina faz um trabalho voluntário de prevenção, autoexame e de...”. Senhor Presidente: “técnica de radiologia”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “exatamente, isso mesmo. Eu quero ressaltar o trabalho, talvez não só o dela, mas de



tantos trabalhadores, tantos profissionais que fazem isso na nossa cidade, de forma gratuita, e ajudam na prevenção do câncer de mama”. Senhor Presidente: “lembrando que hoje é praticamente zerada a fila de mamografia em nossa cidade. Lembrando às mulheres que o câncer de mama mata, não tenham dúvida em relação a isso. Ok?”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, cada um tem a sua opinião. O vereador Álvaro disse que não se deve comemorar o Dia do Vereador, isso é a opinião dele. Foi uma pena que ele saiu. Eu acho que nós merecemos, nós temos o direito de comemorar o Dia do Vereador. Nós somos o elo de deputados, senadores, até presidente da república nos procura na época para elegê-lo e a maioria desaparece. Então, nós que estamos lá no fundo do quintal, lá dentro da casa das pessoas pobres, batalhando o tempo todo, principalmente pelas pessoas mais carentes. Nós temos sim o direito de comemorar o nosso dia. Eu não vi um órgão de imprensa falar que hoje é o Dia do Vereador. Então, o vereador é massacrado sim, só por este ato de não... Eu não vi ninguém falar na televisão, em jornal que hoje é o Dia do Vereador. Então, nós merecemos sim comemorar, o vereador com ‘v’ maiúsculo tem o seu valor. Obrigado”. Senhor Presidente: “bem, vereador José Guedes. Mais alguém?”. 8) Projeto de Lei nº 1.961/2020, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Autoriza o Poder Executivo a conceder isenção de tarifa de estacionamento rotativo aos profissionais da área de saúde, enquanto perdurar a situação excepcional de combate à covid-19”. Senhor Presidente: “em primeira votação, em discussão. Em votação, vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Vereador Ederson



Sebastião Pinto: “Presidente, eu gostaria que colocasse em segunda votação hoje ainda, se possível”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Kim do Gás para que façamos a segunda e última votação do Projeto de Lei nº 1.961/2020. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Por deliberação plenária, coloco em segunda e última votação o Projeto de Lei nº 1.961/2020. Em discussão, em votação, vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Encaminho o Projeto de Lei 1.961/2020 à sanção. Agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Muito obrigado”.